



Formação profissional e docência: uma análise a partir da percepção de alunos concluintes do curso de Engenharia Civil da FURG

Matheus Garcia Alves; Renato Duro

Universidade Federal do Rio Grande - matheusalvescivil@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande - renatodurodias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os estudos referentes à educação superior têm abordado a reflexão sobre a formação de professores universitários. Muito do que se faz hoje no ensino superior vem da experiência prática de reprodução de modelos vivenciados e transmitidos ao longo do tempo (Wankat, 2002). Como é formada a preparação destes profissionais, fazendo-se suficiente para a qualidade exigida da universidade.

A formação e suas qualificações obtida pelo docente da rede de ensino são indícios do nível e qualidade do ensino. Muito se acredita que a formação possui todo poder em relação ao ensino, sendo único caminho para o aprendizado, porém a experiência profissional pode ser altamente relevante para um melhor desenvolvimento pessoal e profissional.

A carreira docente é influenciada pelas experiências vividas, auxiliando a construção do ser professor, processo no qual ocorre o enfrentamento diário dos conhecimentos advindos da profissão de origem e da profissão docente, que se articulam em prol de um ensino de qualidade e eficaz (ISAIA E MACIEL (2011). E ainda, um processo de aprendizagem permanente no exercício continuado da docência, “que acompanha toda a trajetória do professor, indicando sua incompletude como ser humano e como docente.” (ISAIA e BOLZAN, 2008).

Desta forma, partindo de um levantamento por meio de questionário dirigido aos alunos concluintes do Curso de Engenharia Civil da FURG, perquirindo sobre a importância da relação entre teoria e prática em sala de aula, bem como a interlocução do processo de ensino com o saber profissional, analisou-se a formação profissional e a área dos docentes deste curso, obtendo-se análise comparativa através destes dados, objetivando entender o papel da formação profissional para a construção de uma identidade docente na educação superior.

2. METODOLOGIA

Para o presente estudo o método abordado para a análise foi à plataforma Lattes, fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com objetivo de obter uma análise das principais formações e experiências profissionais dos professores selecionados. Através de um questionário formulado com três perguntas gerais a respeito do ensino e mais duas perguntas especificando o profissional a ser analisado. Este foi respondido através da internet pelos alunos concluintes do curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações reunidas por meio da plataforma citada fizeram possível o detalhamento de uma tabela para análise das principais titulações dos professores, onde 69% são doutores, e qual o percentual por área de estudo

do mesmo no complexo total da universidade.

Através dos dados obtidos pela pesquisa, pode-se cotejar uma análise aprofundada dos currículos dos professores concluintes, para assim, investigar uma real ligação entre sua experiência previa a atuação docente e a réplica obtida pelos seus alunos de graduação a respeito dos mesmos. Sendo assim, para o questionamento a respeito do quanto à experiência profissional contribuiu para formação docente de professores citados, onde anonimamente obtiveram-se os seguintes resultados:

Professores analisados com experiência profissional previa docência:

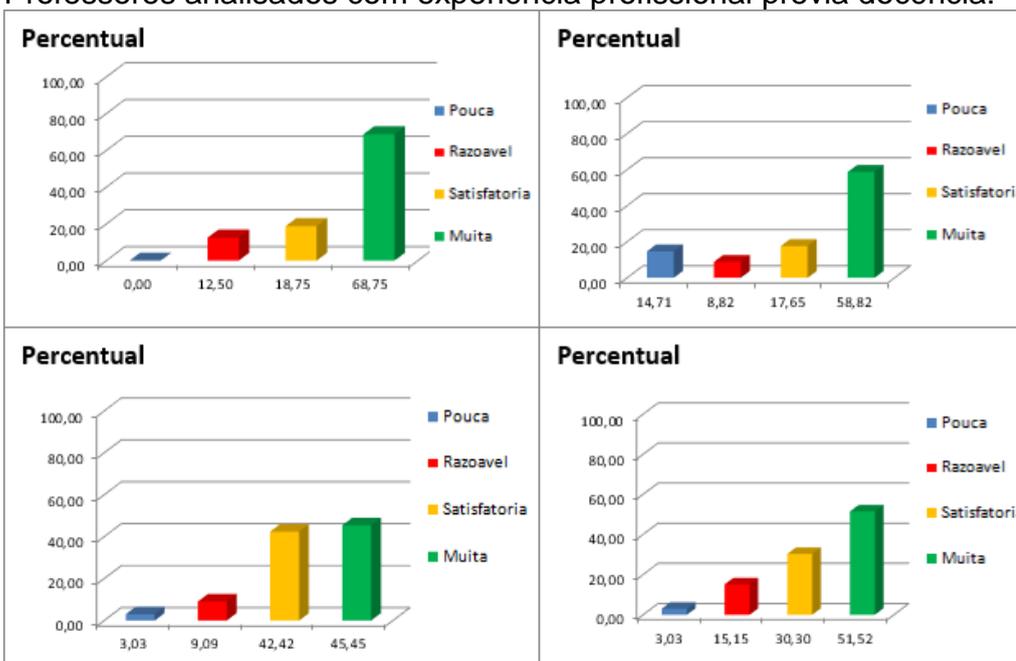


Figura 1 – Dados obtidos pelas respostas discentes.
Fonte – Autores (2017)

Professores analisados sem experiência profissional previa docência:

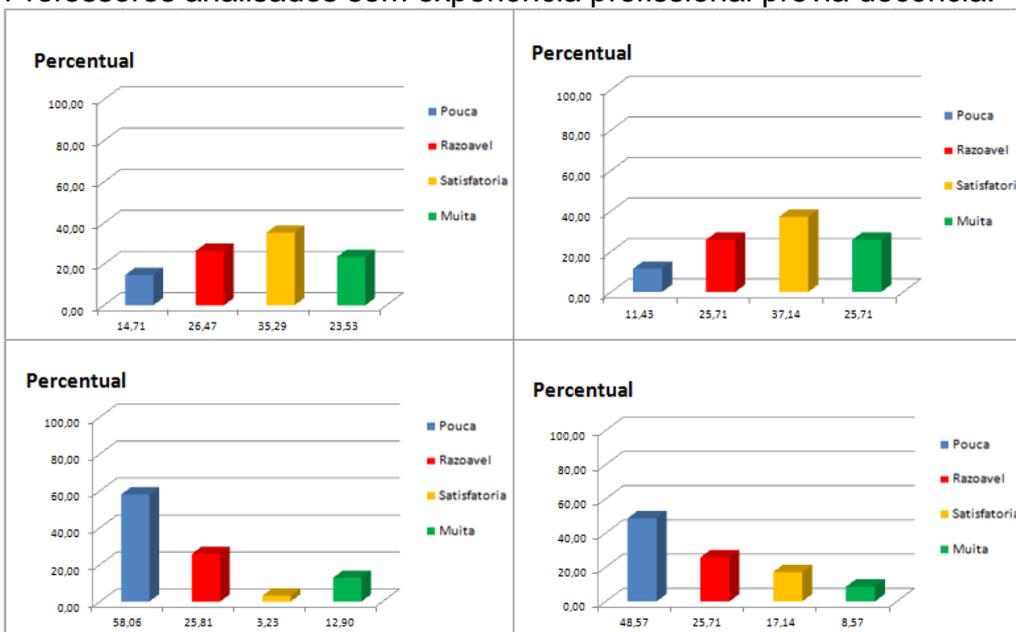


Figura 2 – Dados obtidos pelas respostas discentes.
Fonte – Autores (2017)



Especificamente, com relação aos professores analisados, a experiência profissional contribui, através da percepção dos alunos, de forma positiva para a formação docente. Onde podemos analisar na figura 1 quadro uma significativa predominância na opção “Muita” para a relação em que os alunos acreditam que as experiências profissionais destes professores contribuíram de forma significativa para a formação acadêmica dos mesmos.

4. CONCLUSÕES

Através das reflexões obtidas por este trabalho foi possível compreender que a docência superior é uma profissão em um exercício construído no dia a dia, fundada pelas experiências das trajetórias pessoais e profissionais. Desse modo, compreendemos que a inexperiência por pesquisa, titulação ou profissionalizante ocasionara em dificuldades e em obstáculos para formação de sua segurança como profissional.

De modo relevante os docentes com experiência profissional em sua área de atuação obtiveram resultados satisfatórios para o discente. Com tudo, isto não é visto como o mais importante, o profissional da docência que tem preocupação em não deixar seus conhecimentos estáticos tem maior chance de sucesso nestas avaliações. Cursos de licenciatura tendem a formar profissionais que buscam especializações na área da docência mais frequentemente, e com isso pode ser formado excelentes profissionais da área docente.

Desta forma, concluímos este estudo ciente de que a docência superior envolve muitas variáveis para um excelente profissional, onde profissionais que nunca obtiveram este tipo de experiência previa a sua formação, são considerados excelentes profissionais pela perspectiva de seus alunos, porém, podemos perceber que há uma importância relevante no exercício de ser professor e coligar a mesma na sua respectiva profissão sempre que possível.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arroio, A; Rodrigues Filho, U. P; Silva, A. B. F. **Formação Docente para o ensino superior em química**. Nova, 29 (6) 2006.

ISAIA, S; BOLZAN. D.P.V. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. In: **Linhas Críticas**.v.14, n.26, p. 43-58. Brasília, DF: UnB, 2008.

ISAIA, S.M.A.; MACIEL, A.M.R. Comunidades de práticas pedagógicas universitárias em ação: construindo a aprendizagem docente. **Imagens da Educação**, v. 1, n. 1, p. 37-47, 2011.

TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.